

ESTADO DA SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL
SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL RESGATANDO MEMÓRIAS: A minha, a sua, a nossa história...

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL

São Miguel do Oeste, 31 de março de 2014

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1 ABORDAGENS TEÓRICAS.....	4
1.1 A ESCOLA.....	4
1.1.1 Identidade.....	4
2 GESTÃO ESCOLAR.....	6
2.1 O gestor escolar.....	6
2.1.2 Gestão pedagógica.....	8
2.1.3 Gestão administrativa.....	9
2.1.4 Conselho escolar.....	11
2.1.5 Grêmios estudantis.....	11
2.1.6 APP.....	11
3 O CURRÍCULO.....	11
3.1 Organização curricular.....	11
3.1.1 Práticas pedagógicas/ Avaliação.....	12

4 CALENDÁRIO ESCOLAR.....	14
4.1 Cronograma das atividades.....	14
5 REFERÊNCIAS.....	16
6 ANEXOS.....	18

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, PLANTE, plano anual do trabalho escolar tem como objetivo fundamentar as propostas teóricas e práticas do currículo escolar através do cunho qualitativo e quantitativo.

Desse modo buscamos através das propostas pedagógicas o ensino e aprendizagem tendo como eixo educativo, ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL RESGATANDO MEMÓRIAS: A minha, a sua, a nossa história..., de acordo com o tema norteador a gestão escolar e a prática docente perante a menção da realidade cotidiana dos educandos e comunidade educativa elaboraram através de projetos, plano curricular anual, uma dinâmica interativa, despertando no educando o gosto de aprender, promovendo o protagonismo estudantil. A proposta do estudo objetiva-se envolver todos os segmentos da unidade escolar, Conselho escolar, APP, Grêmios estudantis e comunidade externa.

As propostas e ações foram planejadas para abranger o trabalho individual, coletivo, grande grupo e comunidade externa, de acordo com o planejamento do calendário escolar anual. O estudo visa contribuir para o conhecimento histórico da escola (gestores, alunos, funcionários, entidades), realidade escolar e formação da cidadania dos educandos, bem como o domínio dos conteúdos curriculares essenciais em cada disciplina.

Vivemos um período de constantes transformações e modificações globais, nível tecnológico, científico, além da crise de valores que em muitos momentos norteiam as atitudes humanas. Da mesma maneira a educação vive contradições que o mundo contemporâneo apresenta.

Buscamos através de a proposta educativa preparar pessoas mais humanas, comprometidas com o meio social e com o cuidado consigo e com o semelhante, conscientização dos educandos nos valores que a escola ensina a base para a futura formação profissional, o sentimento de fazer parte da instituição.

Dessa forma as estratégias de ensino e aprendizagem considerando as metas de aprendizagem para elevar o IDEB ao explicitar com clareza os objetivos de cada disciplina, os resultados, os alunos devem demonstrar no final de um percurso curricular através da avaliação.

1 ABORDAGENS TEÓRICAS

1.1 A ESCOLA

1.1.1 Identidade

Escola de Educação Básica São Miguel

Rua La Salle Nº 1824

Centro

São Miguel do Oeste – SC

A Escola de Educação Básica São Miguel, estabelecimento da Rede Estadual Pública de Ensino, mantida pelo Estado de Santa Catarina e administrada pela Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, possui, atualmente atende 600 alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental e Médio, distribuídos nos três turnos de funcionamento: matutino, vespertino e noturno. Os alunos são do Município de São Miguel do Oeste. Alguns vêm de comunidades vizinhas, utilizando-se do transporte escolar.

As principais dificuldades apresentadas pelos alunos é a falta de leitura, acesso aos meios de informações fora do ambiente escolar e aos bens culturais. Os alunos do ensino noturno são alunos trabalhadores e isso traz algumas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, a Escola enfrenta diversas dificuldades que são conseqüências da realidade sócio-econômica, política e cultural da sociedade. E nesse contexto, as famílias, a maioria assalariada, delegam à Escola além da educação formal e sistematizada, parte de responsabilidades pertinentes à família. Por outro lado, a instituição dentro de sua realidade tem oferecido condições de acompanhar e proporcionar aos alunos o ensino e aprendizagem, assim como o acesso ao desenvolvimento tecnológico e, sobretudo, o cultural.

Com relação ao corpo docente, temos um quadro qualificado e, na sua maioria, com especialização em suas respectivas áreas. Hoje, esse quadro é permanente, ou seja, os professores são efetivos, o que garante, em partes, um trabalho contínuo. As reuniões e dias de planejamento estão voltados para a capacitação pedagógica e temas transversais que atendam às necessidades dos professores no atendimento ao aluno. Há uma programação voltada para a saúde, combate ao uso de drogas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis entre outros, no sentido de informar a comunidade escolar desde situações corriqueiras até as mais graves

Para atender à demanda dos alunos, a escola possui uma biblioteca com 15.000 mil exemplares, assinatura de Revistas tais como: Nova Escola, Carta Escola, Mundo Jovem e Bravo Assinatura de jornais Folha do Oeste, O Diário Catarinense, Imagem, Gazeta, Regional entre outros. Conta também, com excelentes livros de literatura recebidos do Governo Federal. Além disso, desenvolve atividades e projetos distribuídos ao longo do ano letivo, com vistas também ao atendimento à diversidade, inclusão da pessoa com deficiência, educação ambiental, valorização à vida, quais sejam: Projeto de Preservação do Meio Ambiente, Relações Humanas, Bulling, Programa de Controle do Peso Corporal para Crianças e Adolescentes da Escola São Miguel, Projeto de Leitura, Literatura e Escrita: formando o cidadão, Escola no cinema, Feira da Ciência e Conhecimento, Atividades culturais, esportivas e para-desportivas. Esses

projetos, além de atenderem ao currículo, trabalham os temas transversais e contribuem com a formação cultural e o senso crítico do aluno.

Pensar e executar, coletivamente, um ensino público e gratuito de qualidade, que resgate a função social da Escola como espaço de produção e apropriação do conhecimento, possibilitando aos alunos a construção de sua identidade e seu espaço na sociedade na qual está inserido, tendo postura crítica, reflexiva e atuante diante da realidade que os cerca, formando-os integralmente para serem agentes da construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

O que é de fato aprender? Como se sabe se houve a aprendizagem? Se tomarmos a abordagem filosófica do materialismo histórico-cultural, a ação educativa e os processos de aprendizagem implicam em formar um homem social e histórico para uma sociedade igualitária. Cabe aqui retomarmos a Proposta Curricular de Santa Catarina: o estudante precisa aprender os “conceitos científicos significativos” para que possa não só “lidar com sua realidade sócio-histórica”, mas, sobretudo, transformá-la. E isso requer mudança de comportamento.

Dessa perspectiva, a aprendizagem se efetiva na medida em que a ação educativa propicia a mudança de comportamento. Essa mudança ocorre também, e, sobretudo, com o conhecimento. Assim, os conceitos científicos auxiliam na compreensão da realidade para sua transformação, ou seja, na mudança de comportamento. Mas como o aluno se apropria dos conceitos? A interação, o confronto de ideias, as trocas e socialização do cotidiano da sala de aula constituem a base para a aprendizagem. “Todo sujeito aprende por meio de ações mediadas que permitam realizar estruturas mentais em níveis superiores” (Proposta Curricular de Santa Catarina, 2005, p. 34). Assim, o aluno é visto como ser que interage e na relação com o outro elabora e reelabora conceitos mediados pelo conhecimento científico de modo recursivo, ou seja, as estruturas mentais são reativadas cada vez mais em nível superior. Além disso, há outros fatores que implicam na aprendizagem como o desejo de querer aprender, as relações afetivas, a criação de um ambiente favorável para aprendizagem. Enquanto grupo, há ainda que se discutir mais essa questão e aprimorar nosso conhecimento sobre o que de fato é aprender.

Desse modo nossa linha de ação “ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO MIGUEL RESGATANDO MEMÓRIAS: A minha, a sua, a nossa história”...

norteará nossa proposta de ensino e aprendizagem para proporcionar aos nossos educandos permear nas entrelinhas do currículo local e regional. As mudanças e as transformações ocorridas na sociedade requerem um cidadão consciente e crítico perante as realidades sociais e socioculturais. Para Cury (2002, p. 165) Gestão é “[...] um novo modo de administrar uma realidade que é em si mesma democrática já que se traduz pela comunicação pelo envolvimento coletivo e pelo diálogo”. Diante deste pensamento é fundamental reforçar que a participação democrática de todos os integrantes da escola, já foi garantida pela LDB9394/96 (BRASIL, 1996) ao reconhecer a necessidade da participação da equipe escolar na construção do conhecimento.

Neste contexto o planejamento é de suma importância para obtermos resultados perante as metas de aprendizado dos educandos (IDEB), pois é a ferramenta essencial na mediação do conhecimento de toda comunidade educativa.

2 GESTÃO ESCOLAR

2.1 O gestor escolar



O gestor da escola é cidadão e educador, é a pessoa de maior importância e de maior influência individual na escola. Ele é o responsável por todas as atividades que ocorrem ao seu redor e afetam diretamente o trabalho escolar.

A Direção é o órgão que gerência o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais da Unidade Escolar, definidos no seu Plano Político-Pedagógico.

Conforme Gil,

“O gestor não deixa de ser um administrador de recursos humanos. Compete-lhe desenvolver os processos de suprimento, aplicação, desenvolvimento, manutenção e monitoração das pessoas. No entanto, para que possa atuar efetivamente, necessita desenvolver novas atitudes e posturas. Precisa primeiramente considerar os empregados como pessoas e não como meros recursos de que a organização pode dispor a seu bel prazer.” (2011, p 52).

Desse modo o gestor coordena, acompanha e controla a organização administrativa e pedagógica da escola;

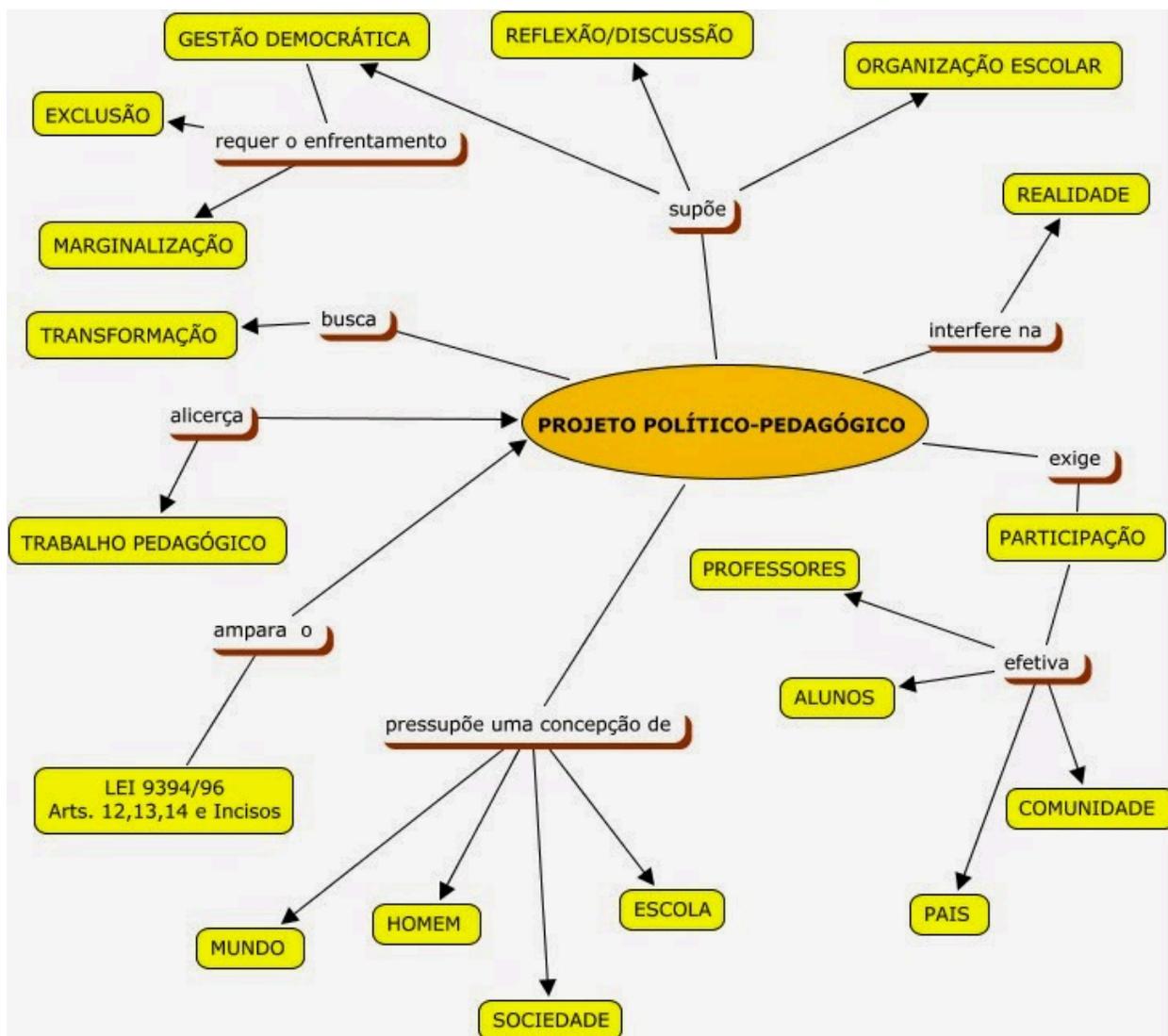
Viabiliza condições favoráveis (físicas, materiais e pedagógicos) para que a Escola possa cumprir sua função social, envolvendo toda a comunidade Escolar;

Elo integrador, interessado, criativo, realizando um trabalho participação observando o cumprimento das normas e regras estabelecidas em conjunto.

Sua atuação determina, em grande parte, as características de uma gestão democrática ou individualista e autoritária.

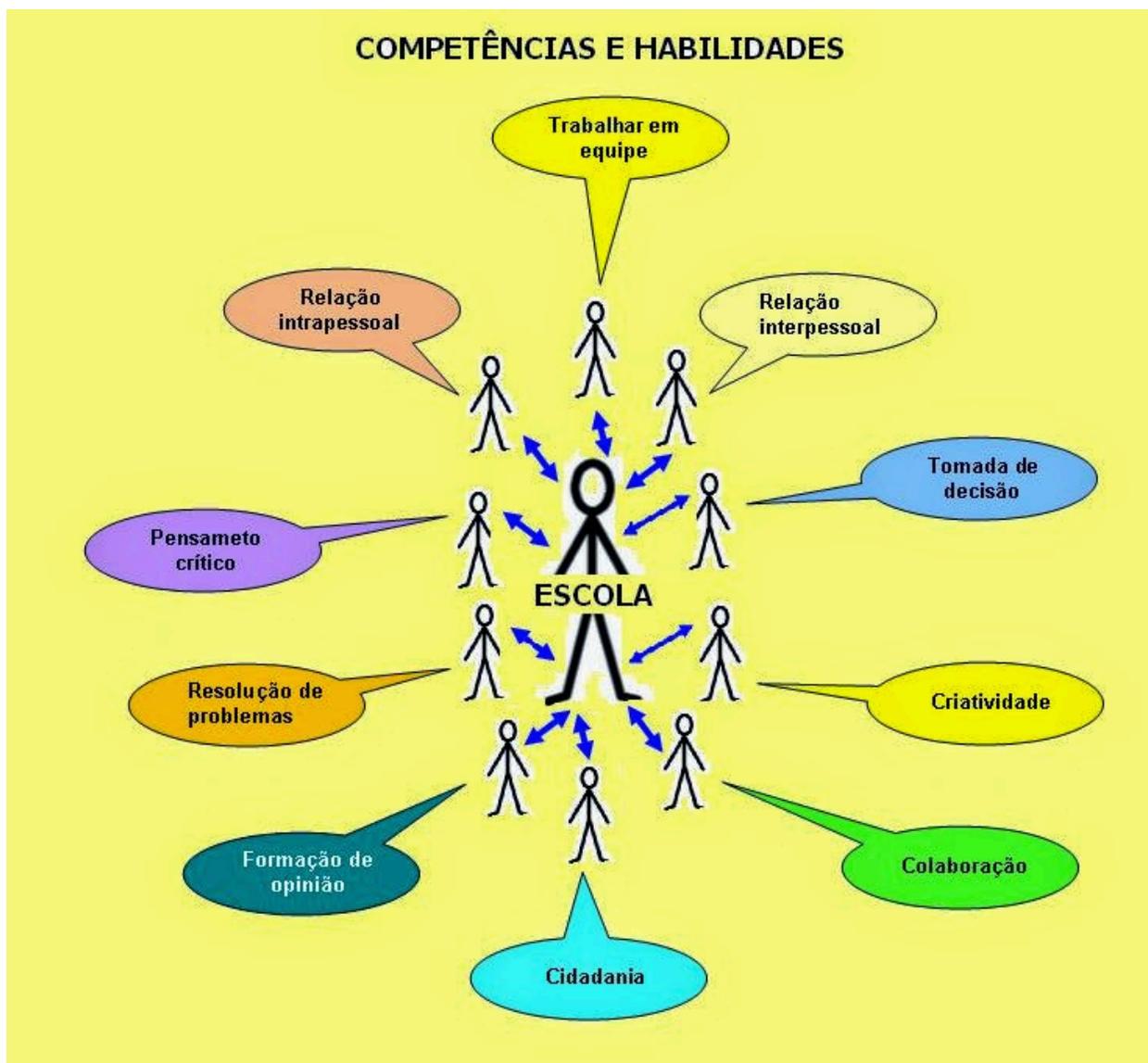
Assim, o gestor escolar deve ser um profissional com consciência crítica do trabalho que desenvolve que realize planejamento, através de ações participativas e coletivas em que a avaliação dos resultados envolva todos os responsáveis pelo processo de ensino. Esta forma de gerir possibilita uma permanente reflexão sobre as metas da escola, enquanto instituição de ensino, comprometida com os resultados da aprendizagem.

2.1.2 Gestão Pedagógica



O gestor pedagógico com sua liderança dá o tom das atividades pedagógicas escolares, cria o clima para a aprendizagem, o nível de profissionalismo e a atitude dos professores e dos alunos, bem como a credibilidade junto à comunidade, por ser o principal elo entre esses elementos. A escola, organização social bastante complexa, exige do gestor pedagógico, do Conselho Escolar, APP, Grêmios Estudantis, da comunidade escolar e da sociedade, importantes papéis e responsabilidades.

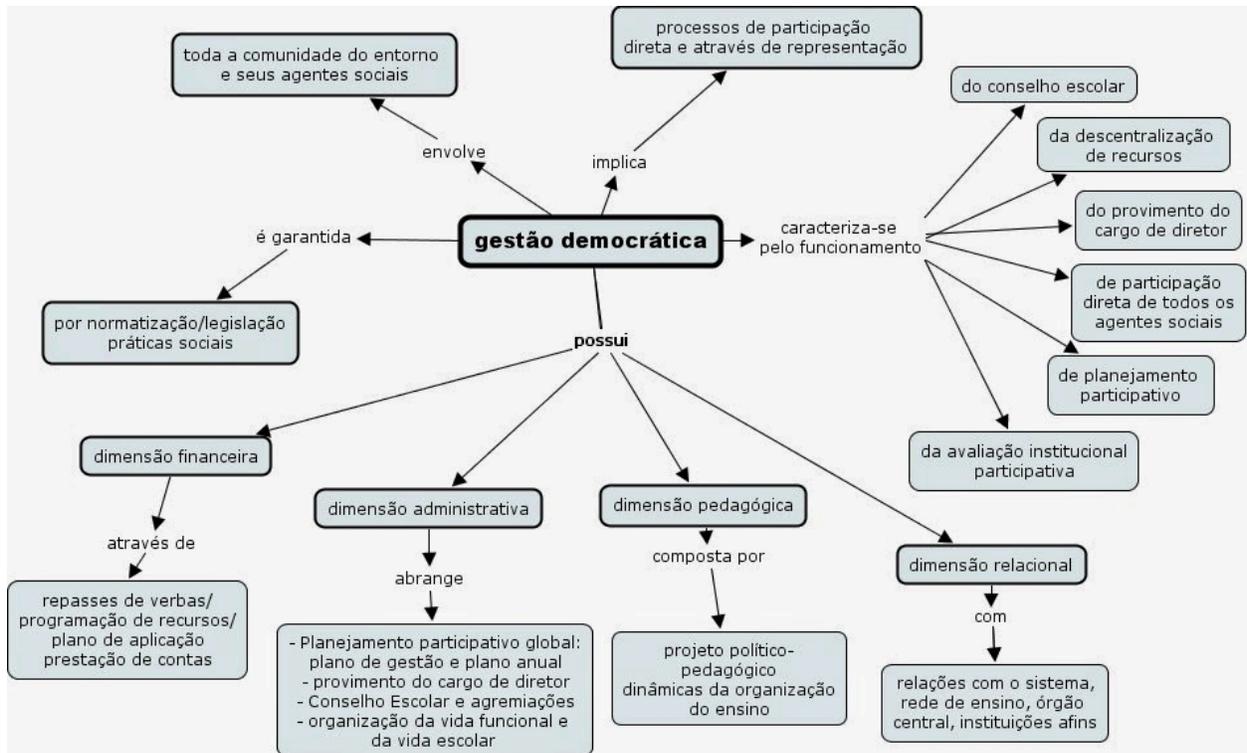
Dentro desse contexto, o desenvolvimento da gestão escolar pedagógica enfrenta, como um dos principais desafios, a profissionalização fundamental para a qualidade do processo educativo.



O gestor pedagógico promove um novo tipo de liderança motivada pela capacidade de diálogo, que aliando uma sólida base conceitual e prática sobre gestão da educação, trabalha com as diferenças, media avanços e conflitos, facilitando a integração entre segmentos da comunidade e as representações sociais e, sobretudo, tomadas de decisões que visem à melhoria e elevação dos padrões dos resultados da aprendizagem dos alunos, em direção à gestão democrática.

2.1.3 Gestão administrativa

O gestor administrativo, profissional com características próprias para atuar no seu campo de trabalho, neste conceito vamos mostrar na gestão democrática a atuação do gestor administrativo da escola para conseguirmos realizar um parâmetro funcional digno, trazendo para comunidade escolar a qualidade no funcionamento do estabelecimento que administra.



O gestor administrativo na escola observa, pesquisa e reflete sobre o cotidiano escolar de forma a aprimorá-lo conscientemente, compreende os fatores políticos e sociais que interferem no cotidiano escolar para promover a integração com a comunidade construindo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio.

Incorporar à sua prática valores, atitudes e sentido de justiça, que possibilitem seu desenvolvimento pessoal e aprimoramento profissional, bem como do grupo que lidera, elaborando de forma participativa os planos de aplicação dos recursos físicos e financeiros, vinculados à proposta pedagógica da escola.

Desse modo é responsável pela administração de recursos materiais e financeiros, do patrimônio escolar com transparência nos procedimentos administrativos, garantindo a legalidade, a publicidade e a autenticidade das ações e dos documentos escolares.

2.1.4 Conselho escolar

O Conselho Deliberativo Escolar tem a finalidade de assegurar a participação de todos os segmentos da Comunidade Escolar na Gestão Democrática, com funções de caráter consultivo, normativo, deliberativo e avaliativo. Visa promover o fortalecimento da autonomia pedagógica, administrativa e financeira da Unidade Escolar, baseada na Legislação em vigor e suas diretrizes pedagógico-administrativos fixados pela Secretaria do Estado da Educação e do Desporto.

2.1.5 Grêmio estudantil

O Grêmio Estudantil é uma entidade representativa do corpo discente, que deve participar ativamente na elaboração, execução, avaliação e reelaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola, favorecendo o desenvolvimento da consciência crítica da realidade social, da prática democrática, da criatividade e da iniciativa dos alunos, indispensáveis para o exercício da cidadania.

2.1.6 APP

A Associação de Pais e Professores é uma entidade civil sem fins lucrativos de duração indeterminada, de exigência obrigatória.

Tem como objetivo maior proporcionar condições para o desenvolvimento de um processo cooperativo entre a Unidade Escolar, pais e responsáveis por alunos, com finalidade de interação entre escola e comunidade.

3 O CURRÍCULO

3.1 Organização curricular

O Ensino dos conteúdos deverá ser trabalhado, sempre que possível, com a utilização do método científico para o desenvolvimento das capacidades de observação, reflexão, criação e julgamento relacionados à filosofia e objetivos gerais da Escola.

A função Social da Escola é oportunizar às gerações mais jovens a apropriação e elaboração dos conceitos científicos, como meio de exercício da cidadania. Os conceitos científicos são produções histórico-culturais que estabelecem relações entre si, com as disciplinas do currículo, com os temas multidisciplinares e transversais e com os conceitos cotidianos. Os conteúdos das disciplinas são, portanto, meios para a apropriação de conceitos.

Os conceitos selecionados tiveram como pressuposto os campos conceituais que perpassam todas as áreas do conhecimento e os textos da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina de cada uma das disciplinas curriculares. Esta forma de encaminhamento pode ser utilizada nas demais classes do Ensino Fundamental e Médio de acordo com os conceitos essenciais das disciplinas Curriculares.

3.1.1 Práticas pedagógicas/Avaliação

A aprendizagem se efetiva na medida em que a ação educativa propicia a mudança de comportamento. Essa mudança ocorre também, e sobretudo, com o conhecimento. Assim, os conceitos científicos auxiliam na compreensão da realidade para sua transformação, ou seja, na mudança de comportamento. Mas como o aluno se apropria dos conceitos? A interação, o confronto de ideias, as trocas e socialização do cotidiano da sala de aula constituem a base para a aprendizagem. “Todo sujeito aprende por meio de ações mediadas que permitam realizar estruturas mentais em níveis superiores” (Proposta Curricular de Santa Catarina, 2005, p. 34). Assim, o aluno é visto como ser que interage e na relação com o outro elabora e reelabora conceitos mediados pelo conhecimento científico de modo recursivo, ou seja, as estruturas mentais são reativadas cada vez mais em nível superior. Além disso, há outros fatores que implicam na aprendizagem como o desejo de querer aprender, as relações afetivas, a criação de um

ambiente favorável para aprendizagem. Enquanto grupo, há ainda que se discutir mais essa questão e aprimorar nosso conhecimento sobre o que de fato é aprender.

A avaliação é uma reflexão sobre os fenômenos educativos. Enquanto reflexão, não conclui, não encerra, não fecha significações. Ao contrário, traz sempre outras e novas implicações, especialmente por se tratar de ensino e aprendizagem. É um processo abrangente que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de apreender suas dificuldades, seus avanços e possibilitar a tomada de decisão sobre o que fazer diante dos problemas que se apresentam. A reflexão sobre a prática determina o modo como avaliamos nosso aluno. É por meio da análise reflexiva dos avanços e dificuldades dos alunos que o professor poderá rever e redefinir sua prática pedagógica, tanto na necessidade de novas intervenções como na proposição de atividades e metodologias mais adequadas ao desenvolvimento do aluno. Assim, a avaliação representa um papel fundamental. Tanto a Proposta Curricular de Santa Catarina como a LDB, defendem uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, dando ênfase aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos dos resultados.

Embora existam diferentes formas de avaliação, desvincular-se de um modelo tradicional não é uma tarefa muito fácil; até mesmo porque temos um modelo social vigente, que é o da pontuação ou nota necessária a servir de “passagem” para o ano seguinte. Mas a instituição, em comum acordo com a comunidade escolar, adotou uma sistemática de avaliação segundo os princípios da Proposta Curricular de Santa Catarina e da LDB. Ou seja, a avaliação considerará o processo de aprendizagem contínuo, nota quantitativa e qualitativa.

A concepção metodológica é o caminho, o “como” cada qual quer desenvolver o seu trabalho. Tomando por base a Proposta Curricular de Santa Catarina, a metodologia que se quer para a escola pública de qualidade é aquela que está fundamentada na pesquisa. Ou seja, a pesquisa é o princípio da aprendizagem. “As ações pedagógicas devem caracterizar o movimento social a partir do micro-universo da sala de aula” (Santa Catarina 1998 p. 69). Nesse sentido, as disciplinas, os conteúdos passam a ser um trabalho de pesquisa que privilegia formas reflexivas de aprender. Para que esse trabalho de pesquisa enquanto conhecer e aprender se efetive, a mediação do conhecimento é determinante. Cabe ressaltar que mediar é diferente de transmitir; a partir do momento que se toma a mediação como orientação pedagógica o foco da aprendizagem adquire a mesma dimensão do ensinar. Assim, a escola passa a ser também um espaço do aprender (do aluno e do professor) e não só do ensinar.

As concepções aqui adotadas traduzem a escola e a sociedade que queremos. A prática educativa deve, portanto, fundamentar-se na pesquisa, na análise reflexiva da realidade escolar, na ética e no compromisso de formar homens e mulheres partícipes dessa escola e sociedade que desejamos.

Nesse sentido, a escola trabalhará com projetos na sala de aula. Os mesmos serão desenvolvidos ao longo do ano letivo, conforme apontado anteriormente. Além disso, esses projetos abarcam também os temas transversais.

4 CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar é elaborado, de acordo com a legislação vigente, pela direção, pelo serviço técnico-pedagógico e professores. Fixa os dias letivos, dias de trabalho escolar efetivo, dias de estudos, reuniões pedagógicas, conselho de classe, recesso escolar e eventos programados.

A E.E.B SÃO MIGUEL inicia o ano letivo em fevereiro, com uma semana de recesso escolar em julho, finalizando as atividades no mês de dezembro. Atende alunos do Ensino Fundamental e Médio nos três turnos.

As reuniões pedagógicas serão realizadas sempre que se fizer necessário propor ações ou buscar soluções de problemas tanto de ordem administrativa como pedagógica.

Os dias de estudos e planejamento são definidos na elaboração do calendário escolar no início do ano letivo e os temas são sugeridos pelo coletivo, voltados para o enriquecimento do conhecimento e integração e sobretudo para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

4.1 Cronograma das atividades

Abril 13 – mateada na praça – Dia da família na escola

Jogos interativos, apresentações artísticas

16 – celebração da Páscoa

Maio 09 – Dia das mães/ Fercan fase escolar/ noturno/ APP

Junho 02 – Entrega do Projeto para Feira de Ciências

05 – Semana do meio ambiente

19 – Enfeite corpus Christi na rua

24 – Reunião de pais E. fundamental – Avaliação do semestre

25 – Reunião de pais E. Médio – Avaliação do semestre

30 – Feira de ciências/ fase escolar

Julho

04 – festa interna julina

Agosto 06 a 09 – semana do estudante/ grêmio estudantil

08 – Festival de teatro/ poesia/ dia dos pais/mostra de trabalhos/ noturno

11- Dia do estudante – recreio prolongado e homenagem

22 – FERCAN – eliminatória municipal de São Miguel do Oeste

Setembro 07 – Desfile cívico – Eixo norteador como proposta

12 – Feira regional de ciências e tecnologia

outubro 06 a 11 – semana da paz/ Dia da criança

Novembro 07 – FERCAN: Final regional em São Miguel do Oeste

20 – Dia da consciência negra/ reflexão/ acolhida

Dezembro 05 – Encerramento natalino – comunidade educativa

17 – formatura

5 REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. 1ª Ed. São Paulo: Atlas

LACERDA, Vanessa. <http://www.sabetudo.net/evitar-ou-nao-o-consumo-de-chiclete.html>, acesso em: 30/abr/11.

Lei de Diretrizes e Bases

MANACORDA, Márcio A. História da Educação: da antigüidade aos nossos dias. São Paulo, Cortez, 1989.

MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e Competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo, Cortez, 1995.

KRAMER, Sônia e Leite, Maria Isabel. Infância: Fios e Desafios da Pesquisa. 2ª Edição, Campinas, SP: Papyrus, 1997.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina. Uma Contribuição à Escola Pública do Pré-Escolar, 1º Grau, 2º Grau e Educação para Adultos. Florianópolis, Imprensa Oficial de Santa Catarina, 1991.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina. Estudos Temáticos, 2005.

PROPOSTA Curricular de Santa Catarina. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (disciplinas curriculares) 1998.

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental. Brasília, 1999.

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Brasília, 1999

SAVIANI, Dermeval. In. Filosofia da Educação Brasileira. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1994.

SANTA CATARINA, Proposta Curricular. Temas Multidisciplinares, Secretaria Estado da Educação e do Desporto, Florianópolis, 1998.

SANTA CATARINA, Fundação catarinense de Educação especial. Política de educação de Surdos no Estado de Santa Catarina. (São José: FCEE, 2004).

SANTA CATARINA, Fundação Catarinense de Educação Especial – Diretrizes Para Implantação das Salas De Recursos na Área da Deficiência Sensorial. Florianópolis – 2001.

SANTA CATARINA. Política de Educação Especial. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, fev. 2006.

SANTA CATARINA. Caderno Técnico do Centro de Ensino e Aprendizagem. Fundação Catarinense de Educação Especial, São José, dez. 2002.

SILVA, Alessandra da. Cristiane Vieira de Paiva Lima, Mirlene Ferreira Macedo Damázio. Deficiência Auditivo/ Atendimento educacional especialização – MEC. SESP, 2007: São Paulo.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo, Cadernos Pedagógicos do Libertad 1, São Paulo

6 ANEXOS

Projetos Micro ao Macro espaço sala de aula – Todas as disciplinas

EIXO NORTEADOR 2014

E E B SÃO MIGUEL RESGATANDO MEMÓRIAS: A minha, a sua, a nossa história...

OBJETIVO GERAL

Promover o resgate histórico da E E B São Miguel através da interdisciplinaridade resgatando memórias e histórias da escola contribuindo para a ampliação do repertório histórico cultural dos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar a história através de fotografias, entrevistas, reportagens, documentos, relatos, objetos;
- Visitar museu SMO;
- Entrevistar professores, diretores, alunos, serventes, APP, Grêmio Estudantil, Conselho Escolar e outros;
- Promover análise do gênero memórias;
- Promover a pesquisa iconográfica;
- Instigar a pesquisa buscando dados históricos e evolução da sociedade migueloestina.(costumes, hábitos...);
- Promover a inserção da sociedade migueloestina através de mostra de trabalhos, desfile cívico, dia da família e outras propostas disciplinares;
- Socializar vivências das pesquisas e relatos na escola;
- Fazer levantamento de dados numéricos de pessoas que ajudaram construir a nossa história;
- Instigar a pesquisa buscando resgatar elementos culturais, música (banda), projetos e outros.

METODOLOGIA

As atividades do projeto decorrerá conforme o calendário escolar, datas comemorativas, projetos disciplinares e no desenvolvimento das aulas através de pesquisas bibliográficas individuais, grupos, seminários, pesquisas de campo.

CONCLUSÃO

08/08 – Mostra de trabalhos

07/09 – Desfile cívico

05/12 – Encerramento natalino

Projeto Jornal da Escola

O jornal é um veículo de comunicação, e as matérias publicadas incluem tipos e gêneros textuais diferentes, presentes no convívio social e na vida do aluno: artigos de opinião, poesias, notícias, regulamentos, acrósticos, charges, dicas (saúde, esporte, trabalho, vivências), recados, bilhetes, cartas,

crônicas, contos, diários, receitas, entrevistas, histórias em quadrinhos, resenhas (livros, filmes), adivinhações, charadas, desafios matemáticos etc.

O trabalho com diferentes gêneros textuais possibilita a aquisição de competências de linguagem que precisam ser apropriadas pelo aluno, para que possa exercer um papel na sociedade (nas práticas sociais). Ou seja, é através dos gêneros textuais que as pessoas participam de diferentes situações sociais envolvendo a linguagem, uma vez que usar uma língua passa por estar apto a usar os diferentes gêneros. Dessa forma, para a elaboração do jornal pretende-se trabalhar com os seguintes conteúdos:

- Leitura, análise e escritura de textos de diferentes gêneros;
- Gêneros textuais e competências socioeducativas;
- Classificação dos gêneros textuais;
- Intertextualidade entre gêneros textuais;
- Diferença entre tipo e gênero textual;
- Gênero literário e não literário;
- Organização do jornal;

Descrição das atividades integradoras

O trabalho com diversos gêneros textuais envolverá as diferentes áreas do conhecimento e a participação dos demais professores envolvidos na oficina.

O trabalho de elaboração do jornal requer um conhecimento acerca dos gêneros textuais, especialmente os que aparecem com maior frequência neste veículo de comunicação. Conseqüentemente, envolverá as diferentes áreas do conhecimento e a participação dos demais professores envolvidos.

- Leitura e análise de textos de diferentes Gêneros (1º e 2º anos);
- Coletânea de textos pertencentes aos diversos gêneros pelos alunos (1º e 2º anos);
- Organização/ separação dos textos em caixas, conforme o gênero (1º e 2º anos);
- Análise de vários jornais locais para que os alunos estabeleçam as semelhanças e diferenças na diagramação, primeira página, manchetes e temáticas abordadas (1º ano e 2º ano);
- Análise de textos publicitários que utilizam línguas estrangeiras e posterior produção (1º ano);
- Atividades de retextualização (1º ano);
- Coesão e coerência textual/ elementos coesivos (1º e 2º anos);

- Representação de textos através de fantoches (Séries iniciais);
- Produção de tiras e charges (todas as turmas);
- Leitura, análise e produção de reportagens a partir das temáticas trabalhadas nas demais disciplinas (E. fundamental);
- Elaboração do jornal da escola (publicação anual), produzindo textos de diferentes gêneros que circulam através deste veículo de comunicação;
- Criação do Blog para publicação das produções.

Estratégias para o desenvolvimento das atividades

- As atividades serão desenvolvidas de forma individual, em duplas ou grupais;
- De acordo com as atividades serão envolvidos professores das diversas áreas do conhecimento;
- Na elaboração do jornal da escola, algumas produções poderão ficar sob a responsabilidade de outras turmas do colégio, visando o envolvimento da escola. No entanto, o trabalho final de seleção, revisão, digitalização e diagramação ficará sob a responsabilidade da coordenação pedagógica e professores de língua portuguesa.
- Nas publicações do jornal, farão parte produções resultantes das demais oficinas;
- Equipes de alunos ficarão com a responsabilidade de divulgar produções no blog da escola;
- Para a coletânea de textos de diferentes gêneros textuais os alunos utilizarão a biblioteca e o laboratório de informática, bem como livros, revistas, jornais, e outros materiais disponibilizados pelo estabelecimento de ensino;
- Metodologia diversificada, devido à diversidade de textos.

Metas e resultados

- Possibilitar a aquisição de competências de linguagem;
- Estimular o prazer pela leitura, considerando a interdisciplinaridade e a atuação de toda a escola nesse processo;
- Habilitar os alunos a participarem das demais práticas de linguagens encontradas nas diferentes práticas sociais;
- Compreender o gênero textual como uma construção textual e prática social;

- Produzir a partir das temáticas trabalhadas, desenvolvendo um trabalho a partir das ideias e conclusões dos alunos;
- Interpretar diferentes imagens, detalhes, breves mensagens de senso de humor e senso crítico, estimulando o raciocínio e a capacidade de ler nas entrelinhas.

Avaliação

Ocorrerá durante todo o processo de desenvolvimento das propostas coleta de informações, atividades de interpretação, de produção oral e escrita e a interação entre todos nas diferentes situações.

PROJETO DE LEITURA

Tema: Sonhe, imagine, viaje através da leitura.

Delimitação: Leitura por prazer.

Problemática: A falta de leitura acarreta problemas ortográficos, desmotivação, dificuldades na produção textual oral e escrita, bem como falta de informação e conhecimento.

Objetivo geral: Despertar no aluno o gosto e o prazer pela leitura.

Objetivos específicos:

- Proporcionar diversas leituras para despertar o interesse por essa prática.
- Possibilitar pequenos relatos orais ou escritos sobre os temas lidos.
- Valorizar a leitura como fonte de informação e desenvolvimento do intelecto.
- Levar o aluno a produzir textos de qualidade.
- Desenvolver no aluno a organização lógica das idéias na oralidade e na escrita.
- Proporcionar com a leitura momentos de prazer e socialização.

Justificativa:

Sabemos que a leitura é capaz de desenvolver a imaginação e a sensibilidade sendo grande fonte de conhecimento, atualização, prazer e criatividade, possibilitando a formação de um ser consciente, atuante e questionador.

Considerando que os alunos, de uma maneira geral, não têm o hábito de leitura, e que isso é fundamental na vida, desenvolveu-se este projeto que os levará a adquirir essa prática, proporcionando crescimento individual e coletivo de todos os envolvidos no projeto.

Universo da pesquisa:

O objeto da proposta é despertar o aluno para o universo da leitura e da escrita.

Procedimentos metodológicos:

- As aulas de leitura acontecerão durante todo o ano letivo, semanalmente, sendo que os alunos trarão seu material e também o professor oportunizará outras fontes de leitura. Que estarão na bolsa literária.
- Serão reservados alguns minutos no final da aula para divulgação do que foi lido: comentário, declamação, contação, propaganda.
- No início da aula, o professor fará a leitura e discussão, no grande grupo, de um texto previamente selecionado pelos professores, nas diferentes áreas do conhecimento.
- um conjunto de leituras (revistas, jornais, livros de poesias, contos, crônicas, gibis, pequenas histórias, armazenadas em uma bolsa, para cada turma.
- O conjunto de leituras da bolsa será organizado pelos professores de língua portuguesa, bibliotecárias e demais professores.

Cronograma:

Uma aula de leitura semanal com alternância de horários, contemplando todas as disciplinas e todas as aulas.

Equipe de trabalho:

Participarão do projeto todos os professores, alunos e funcionários da escola.

Avaliação:

Observar o interesse do aluno pela leitura, bem como os resultados apresentados na produção escrita e na oralidade.

PROJETO RECICLANDO COM ARTE

Atividades integradoras – Temáticas e conteúdos:

Coleta e reutilização de (materiais alternativos) coleta e reciclagem do papel

Descrição das atividades integradoras:

- Transformação do papel em papel artesanal.

Estratégias para o desenvolvimento das atividades:

- Seleção de materiais alternativos;
- Decomposição de papel em bacias ou tanques;
- Utilizar o papel para a confecção de murais, convites, cartões, letras.

Metas e resultados:

Resgate da prática dos valores da preservação do meio ambiente

Avaliação:

Avaliação processual e contínua. Serão observados: participação, envolvimento em proposições, relacionamento do grupo e produção.

PROJETO - MAQUINAS: TRABALHADORES INCANSÁVEIS

ALUNOS ENVOLVIDOS: SEGUNDOS ANOS DO ENSINO MÉDIO.

TURMAS: 221, 222,224 E 225. – Todas disciplinas

OBJETIVOS:

_ Relacionar os conteúdos da termodinâmica com o cotidiano dos alunos juntamente com as demais áreas do conhecimento como: História, Geografia, Biologia, Química, Português...

_ Encaminhar os alunos a analisar o tema através da pesquisa em diferentes meios, possibilitando a estes à percepção dos efeitos positivos e negativos do uso das máquinas térmicas.

_ Desenvolver uma atitude crítica em relação à poluição e à degradação do ambiente que as máquinas térmicas podem provocar.

AÇÃO 1 - Preparar cartões com definições de máquinas térmicas:

"dispositivo que transforma energia na forma de calor em trabalho"

"aparato que converte continuamente calor em trabalho útil, utilizando um fluido"

"dispositivo usado para transformar energia térmica em mecânica"

"máquina que transforma energia térmica em trabalho mecânico"

"dispositivo que, trabalhando com duas fontes térmicas, converte energia na forma de calor em energia mecânica (trabalho)".

"todo dispositivo que transforma continuamente calor em trabalho por meio de ciclos realizados entre duas temperaturas"

Dividir a turma em grupos. Cada grupo recebe um cartão-definição, revistas e papel pardo. A tarefa será reconhecer com base no conceito do cartão, fotos e gravuras de máquinas térmicas e, posteriormente, colá-las no papel pardo.

Cada grupo deve apresentar à turma seu cartaz e discutir os colegas suas escolhas, além de, sempre que possível, justificá-las considerando semelhanças e diferenças em cada cartaz.

No final, se for o caso, os alunos podem elaborar uma lista de máquinas térmicas e uma de máquinas não térmicas.

Exemplos de máquinas térmicas: automóveis, motos, locomotivas, barco a vapor, geladeiras, condicionadores de ar, congeladores, aviões,...

AÇÃO 2 - Pesquisa sobre o tema do projeto

Consultando os meios de comunicação disponível os alunos deverão recolher dados como: funcionamento de uma máquina térmica, sua utilização e efeitos sobre o meio ambiente, combustíveis comumente utilizados, o que as diferencia uma das outras...

AÇÃO 3- Conversa entre a turma e um mecânico

Os alunos devem registrar as perguntas pendentes da etapa anterior para que se organize um debate com:

mecânico de automóveis;

mecânico de geladeiras;

mecânico de motos;

mecânico de condicionadores de ar;

Será interessante se o mecânico puder apresentar à turma a máquina ou parte dela (motor).

Os alunos devem fazer anotações e, posteriormente, em grupos, discutir e interpretar o que anotaram e ouviram. Temos de nos lembrar que o ato de interpretar refere-se a inferência e generalizações que podem ser feitas com base em descrições. Interpretar pressupõe acrescentar sentido, ler nas entre linhas, preencher os vazios e, dentro dos limites do material disponível, ampliar o seu conteúdo. Nesse aspecto, interpretar significa também que o estudante deva apresentar um dado novo, que não foi citado pelos mecânicos, e relacioná-lo com o que foi pesquisado e discutido em sala de aula.

AÇÃO 4 - Resolução de questões (integração com outras áreas do conhecimento)

- 1-Em qual contexto histórico surgiram as máquinas térmicas?(Hist.)
- 2-Para que eram utilizadas e como eram as primeiras máquinas térmicas usadas pelo homem?(Hist.)
- 3- É possível evitar a poluição gerada pelo uso das automóveis, motos, aviões?(Quím. Bio.)
- 4-Qual o efeito, sobre o meio ambiente, causado pelo uso de produtos químicos como o CFC nos refrigeradores , freezers e condicionadores de ar?(Quím. Bio.)
- 5-Quais são as diferenças entre os combustíveis utilizados em automóveis, motos e aviões?(Quím.)
- 6-O rodízio de veículos em cidades, de fato surte efeito?(Geo.)Ver projeto para SMO.
- 7-O princípio da degradação da energia enuncia: A energia utilizável diminui à medida que o universo evolui. Qual a relação desse enunciado com as conversões de energia realizadas por máquinas térmicas?(Fís.Quím.)

Cada grupo de aluno escolhe uma pergunta para ser respondida.

AÇÃO 5 - Produto final

- 1-Construção de um aparato que evidencie a transformação de energia na forma de calor em energia mecânica.
- 2-Investigação sobre as potências dos automóveis. O que torna um modelo 2.0 mais potente do que o 1.0? O que é injeção eletrônica? Podem apresentar um relatório contendo esquemas, fotos,vídeos.
- 3-Investigação sobre as potências de geladeiras. Os alunos, divididos em grupos, pesquisam os modelos de geladeiras existentes no mercado, procurando estabelecer diferenças de potência e consumo. (programa da troca de geladeiras antigas por novas). Pressupõe um relatório escrito sobre a pesquisa,contendo esquemas, fotos, etc... .
- 4-Coletânea de entrevistas.

Os alunos, divididos em grupos, entrevistam engenheiros mecânicos, entidades ambientalistas, empresários do ramo, com o objetivo de coletarem dados a respeito do que a nossa indústria produz de melhor hoje, quando se trata de máquinas térmicas, e o que essa mesma indústria tem feito para reduzir os efeitos nocivos da utilização desses aparatos, incluindo o que esta na legislação. Também pressupõe um relatório escrito sobre cada entrevista, seguido de uma análise final.

AÇÃO 6- Finalização

Os grupos devem apresentar breves relatórios verbais, acompanhados de trechos de filmes, documentários, depoimentos gravados em vídeos para compartilhar com a turma e se for possível com toda a escola.

AVALIAÇÃO

Cada aluno será avaliado pelo seu empenho na realização das tarefas, pelos relatórios apresentados e pelo envolvimento com o grupo.

PROJETO SAÚDE E BEM - VIVER

Temática: drogas e álcool: educação na prevenção

Justificativa: A questão das drogas está repercutindo cada vez mais nos debates públicos. A escola, enquanto espaço de socialização do conhecimento cultural e científico, não deve se omitir dessa discussão. E o foco do trabalho pedagógico é a prevenção. Grande parte da população enfrenta situações relacionadas ao consumo excessivo de drogas. Em especial adolescentes e jovens devem arcar com consequências que influenciam decisivamente em seus projetos de vida adulta. Assim, são fundamentais campanhas que possibilitem dar visibilidade ao problema destacando a importância da política de prevenção para o país.

Objetivo geral:

*Desenvolver atividades em que os jovens estudantes compreendam e analisem o fenômeno das drogas; as disputas comerciais destas e suas repercussões nos diferentes momentos da história; a atuação no cérebro, alternando seu funcionamento; a classificação das drogas quanto ao mecanismo de ação bem como os comportamentos que podem levar a dependência.

Objetivos específicos:

*Alertar que as drogas mais consumidas no Brasil são as legalizadas: o álcool o cigarro.

*Identificar os principais problemas decorrentes do uso indevido de drogas.

* Discutir os aspectos sociais, políticos, econômicos e éticos envolvidos nas políticas públicas de enfrentamento do uso indevido de drogas, além de custos sociais decorrentes dessa prática.

* Apontar para os principais problemas decorrentes do uso indevido de drogas entre eles a demanda por tratamentos de dependentes e a transmissão de doenças.

* Conhecer a questão da legislação das drogas através da análise da Polícia Nacional sobre Drogas, desde a sua formulação até os dias atuais.

* Envolver escola e família para juntos atuar na prevenção das drogas.

Conceitos :

*Riscos e prejuízos que o uso de substâncias psicoativas causa ao indivíduo e a sociedade.

*Redução de danos no trânsito .

*Bullying e cyberbullying.

*Como prevenir a violência nas escola e educar para paz.

*Protagonismo juvenil: cuidando da vida.

Ações

*Pesquisar:

* Conceito, definição e tipos de drogas.

* Suas causas e consequências no organismo e perante a sociedade.

* Doenças transmitidas pelo consumo de drogas.

* O papel da família, escola e da sociedade diante desta problemática.

* Como prevenir e quais as diferentes formas de tratamento.

* Socializar a pesquisa através de um seminário.

*Convidar um profissional (especialista em dependência química) para palestrar sobre a temática abordada no projeto.

* Convidar antigos usuários para fazer seus depoimentos, relatando suas experiências.

*Organizar e socializar as seguintes oficinas:

1- A droga imaginária.

2- O que me dá prazer.

3- Tipos de drogas e seus efeitos no sistema nervoso central.

4- É fato ou boato?

5- Redução de danos.

6-A escola e a prevenção ao uso de drogas.

*Painel de cinema: cada grupo de alunos pode assistir a um filme diferente e depois formar um painel com as principais temáticas apresentadas em cada filme.

*Sugestões de filme:

1- 28 dias

2- Bicho de 7 cabeças

3- Cazuzza: O tempo não para

4- Despedida em Las Vegas

5- Diário de um adolescente

6- Meu nome é Johnny

7- O informante

8- Traffic

9- Trainspotting

Avaliação

A avaliação será de forma processual e contínua oportunizando e incentivando a participação através de um aprendizado mais dinâmico e criativo, buscando resolver as dificuldades diagnosticadas durante o desenvolvimentos das atividades.

Serão avaliados os aspectos qualitativos e quantitativos.

Referência bibliográfica:

*Cartilha sobre maconha, cocaína e inalantes (governo federal) .

* Guia prático sobre drogas- Editora Rideel de Marcia Detoni

*Cartilha: viver livre das drogas. Editora Letras Brasileiras de Wilson Kraemer de Paula e Gisele de Souza Paula Pires (governo estadual).

*Cartilha: Álcool e outras drogas (saúde e prevenção nas escolas) Brasília-DF 2011.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA

Disciplina Turma Conteúdo Objetivo Ação Resultado

História

Professora

Janete 601 Identidade

Memória

História

Comparar acontecimentos no

tempo, tendo como referência sua história de vida;

Estabelecer relações entre o presente e o passado;

Identificar fontes de pesquisa como:

fotos, certidão de nascimento, objetos etc e suas funções. -Confecção da linha de tempo pessoal "MINHA HISTÓRIA".

Classificação das fontes históricas.

Elaboração da árvore genealógica da sua família. Mural na sala com as linhas de tempo dos alunos.

Identificação das diferentes fontes históricas.

Apresentação das árvores genealógicas.

701 História Regional

Memória Estabelecer relações entre o presente e o passado;

Identificar o espaço onde a escola está inserida.

Entrevistas com pessoas que estudaram na EEB São Miguel.

Desenho-planta baixa do espaço físico da escola. Seminário com a apresentação das entrevistas.

Planta baixa da escola.

801 História Regional

Memória Comparar a história da escola com a história regional. Textos sobre a história da região oeste de Santa Catarina e o contexto histórico de surgimento da EEB São Miguel. Compreensão do contexto histórico de surgimento e formação da EEB São Miguel.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

PROFESSORA: NILMA LUTZ

PROPOSTA DE TRABALHO A PARTIR DO GÊNERO MEMÓRIA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

TURMAS: 802, 112,116,223,224, 225,226 E 333

DISCIPLINA : LÍNGUA ESPANHOLA

PERÍODO: 1º SEMESTRE 2014

OBJETIVO:

Motivar o uso da língua através de práticas reais e contextualizadas.

Pesquisar, juntamente dos familiares, memórias da Escola de Educação Básica São Miguel;

Verificar se os familiares, amigos e, ou vizinhos estudaram nesse estabelecimento de ensino.

Promover um momento de contação de memórias.

Atividade:

Realizar pesquisar acompanhado dos familiares sobre: Como era? Quando iniciou? Os primeiros alunos e profissionais, quais os cursos? Como era o funcionamento da escola? Etc., pois é possível através dessa atividade aproximar pais e filhos e motivar o aprendizado. Para fazermos uma explanação do gênero memórias nos valem da concepção de Bakhtin (1992), que apresenta a arquitetura dos gêneros composta por: tema, estilo e composição.

Será elaborada com os alunos da 8º ano uma entrevista;

Os alunos do 1º, 2º e 3º anos, farão a coleta de dados e informações bem como de objetos, se possível;

Concomitante a esse trabalho de coleta de dado e informações, trabalharemos em sala a estrutura de gênero.

A partir dos dados coletados construiremos textos intitulado: memórias da Escola (em língua Espanhola).

Reescrita dos textos coletiva e individualmente para mostrar implicitamente a presença dos verbos no pretérito, elementos de coesão e coerência.

Para finalizar, os alunos com a ajuda dos pais organizarão uma mostra das memórias.

ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM – MATEMÁTICA

PROFESSORA: SAIONARA PEROTTONI

PLANEJAMENTO DE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Professora Saionara

Gerenciamento do orçamento familiar/ A minha, a sua, a nossa família.

Mostrar aos alunos que a administração do orçamento da família implica confrontar custos e benefícios e proponha algumas situações problema para que a turma compreenda o funcionamento das finanças

Objetivos - Compreender o funcionamento das finanças, selecionando informações, tomando decisões com base nessas informações para agirem de acordo com os objetivos a atingir da forma mais eficiente;

- Comparar diferentes ofertas, visando a tomada de decisão informada e responsável;
- Agir de forma eficaz em relação a assuntos financeiros relacionados com as suas necessidades;
- Prever as consequências positivas e negativas de diferentes decisões e ações.

Conteúdo

- Gerenciamento de um orçamento familiar/ processo histórico renda familiar/ Eixo Norteador;

- 8º ano ao Ensino médio

Materiais necessários Cópia dos problemas apresentados nesta sequência e calculadoras.

Desenvolvimento

1ª etapa O desenvolvimento da capacidade de fazer escolhas fundamentadas e informadas compreende a análise e julgamento com base em informações e decisões efetivas. Isso é ainda mais evidente quando o assunto versa sobre o uso e gerenciamento do dinheiro.

Para mobilizar os alunos promova uma discussão com a turma baseada nas seguintes questões: "Você sabe o que é renda familiar?", "E qual a diferença entre salário bruto e salário líquido?", "Você considera importante que uma família planeje suas despesas?".

No momento em que os alunos expuserem suas opiniões é importante instigá-los a justificá-las. Nessa discussão, espera-se que os estudantes identifiquem renda familiar como a somatória dos valores recebidos pelos membros da família e que reconheçam que uma das vantagens do planejamento das despesas é o controle tanto do orçamento (não gastar mais do que se ganha), quanto das emoções (não comprar tudo o que vê), permitindo o conhecimento das reais condições financeiras para melhor administrá-las.

Caso não seja do conhecimento da turma, explique que salário líquido é o salário do qual já foram descontadas as contribuições obrigatórias, como a do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) e do IRPF (Imposto sobre a Renda da Pessoa Física), por exemplo.

2ª etapa

Com os alunos mobilizados, proponha que resolva, em duplas, a seguinte questão:

- Qual é a renda familiar? Sabendo-se que renda familiar per capita é aquela proveniente de todos os familiares residentes na mesma casa, dividida pela quantidade desses componentes, determine a renda familiar per capita da família.

3ª etapa Com os alunos novamente reunidos em duplas proponha uma nova situação. Veja, na tabela abaixo, o controle de gastos mensal da família.

Aluguel

Alimentação

Transporte coletivo/combustível

Plano de saúde familiar

Telefone fixo e celular

Internet

Aulas de Inglês

Água e luz

Consórcio automóvel

A sobra de salário da família é utilizada para fazer passeios culturais em alguns finais de semana ou para algum gasto imprevisto, como o que aconteceu no final deste mês: (Sugestão)

- Comprar o produto a prazo.

- Comprar o produto à vista.

Considerando o exposto acima qual das opções disponíveis seu grupo considera mais vantajoso? Não se esqueçam de justificar a escolha feita.

Avaliação

Para analisar o que os alunos aprenderam será oportunizado outros desafios, entrevistas com familiares, pessoas do comércio, elaboração de gráficos de preços de produtos- diferenças- elaboração de gráfico de gastos familiares. Seminário de discussão dos resultados.

Laboratório de Informática.

Em http://tecnologia.uol.com.br/album/planilha_de_gastos_excel_album.htm#fotoNav=8

Em <http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/matematica/condigital2/>

PROFESSORA: SAIONARA PEROTTONI

PLANEJAMENTO DE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

E E B SÃO MIGUEL RESGATANDO MEMÓRIAS: A minha, A sua, a nossa história.

OBJETIVO GERAL

Fazer levantamento de dados numéricos de pessoas que ajudaram a construir a nossa história.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Adquirir noções de estatística.

Identificar tipos de gráficos estatísticos.

Construir e interpretar gráficos estatísticos e informações estatísticas em geral.

Identificar variáveis qualitativas e quantitativas.

Conceituar as medidas de tendência central.

Obter médias, medianas e modas.

JUSTIFICATIVA

Trabalhar esse projeto é uma oportunidade para mostrar que noções básicas de matemática são essenciais para compreender a sociedade moderna e nela atuar.

"O significado da matemática para o aluno resulta das conexões que ela estabelece entre ele e as demais áreas, entre ela e os temas transversais, entre ela e o cotidiano e das conexões que ela estabelece entre os diferentes temas matemáticos".(Secretaria de Educação Fundamental. PCN-5º A 8º série-Matemática. Brasília: MEC/SEF,1998.p.57.)

A abordagem indicada para esse assunto envolve a leitura e a discussão de cada informação apresentada na forma de tabelas e gráficos, sob a orientação do professor.

Para ampliar a análise dos alunos, levá-los a fazer resumos estatísticos e a interpretar resultados é fundamental para que compreendam o significado e a importância das medidas de tendência central de cada pesquisa, ou seja, a moda e a mediana.

METODOLOGIA

Trabalhar a estatística através das informações coletadas no levantamento de dados. Construindo assim gráficos, tabelas, médias, moda e mediana.

RECURSOS

Cartazes, vídeos, painéis.

E.E.B. SÃO MIGUEL

PROJETO: E.E.B. SÃO MIGUEL RESGATANDO MEMÓRIAS: A MINHA, A SUA, A NOSSA HISTÓRIA.

PROFESSORAS: MARISÂNGELA ALBERT GROSS E PATRÍCIA CARLA ECKER PIOCZKOSKI

4° E 5° ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVO GERAL:

Enriquecer as práticas pedagógicas e os elos de afeto entre toda a comunidade escolar, incentivando a participação e a responsabilidade para com o patrimônio público. Oportunizar momentos de interação e aprendizado a partir de atividades de valorização dos 69 anos de história da E.E.B. São Miguel, na formação de alunos comprometidos com a transformação social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Instigar a pesquisa por dados históricos, fatos, acontecimentos, fotos, entrevistas, documentos, objetos, reportagens a fim de resgatar e conhecer a história da escola;
- Visitar o museu municipal (SMO) a fim de ter contato com o passado através das mais variadas fontes históricas;
- Socializar experiências, relatos e informações obtidas com familiares, professores, serventes, ex-alunos, equipe diretora;
- Promover um novo olhar sobre o conceito de história por meio do registro das histórias de vida das pessoas envolvidas na proposta;
- Contribuir para a valorização da escola e da cultura local através da produção e divulgação de histórias de vida de pessoas da comunidade escolar;
- Incentivar o fortalecimento da identidade da escola e de seus protagonistas, ampliando a rede de interação e comunicação entre alunos e professores;
- Estimular a produção e a exposição das produções dos participantes na mostra de trabalhos organizada pela escola;

METODOLOGIA:

- Confecção de vários painéis com o resultado das pesquisas e parabenizando a escola pelos 69 anos de serviço em educar para a vida;
- Produções de textos com o título: Uma escola assim, eu quero pra mim;
- Biografia do patrono da escola;
- Registros das pesquisas realizadas e socialização das informações e saberes adquiridos;
- Utilização de fotos de todas as turmas, funcionários, professores, secretários, diretores, enfim, com o intuito de confeccionar um bolo e um cenário de festa para acolher as famílias e visitantes em nossa escola;
- Elaboração de uma ficha de entrevista contendo perguntas sobre as curiosidades e interesses dos alunos à respeito da história da escola;
- Construção de tabelas e gráficos sobre os dados referentes a escola;
- Livro de poesia sobre a escola, realizada por cada aluno, juntamente com o desenho de uma bandeira que represente o que a escola significa do modo particular.

CONCLUSÃO:

Iniciativas como esta é que também cumprem o papel social da escola e que desta forma estaremos oportunizando aos nossos alunos o efetivo exercício da cidadania. Resgatar e conhecer a história da nossa escola é fundamental para proporcionar ainda mais melhorias na qualidade do ensino. A comemoração dos 69 anos potencializa a capacidade dos professores de ensinar e estimula os alunos a ter mais interesse pelo seu ambiente do saber.

E.E.B SÃO MIGUEL

“PROJETO LER, PENSAR E PRODUIR”: O JORNAL EM SALA DE AULA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO DA LEITURA E DA ESCRITA

Professoras: Marisângela Albert Gross e Patrícia Carla Ecker Piozkoski

Turmas: 4° e 5° anos do ensino fundamental

OBJETIVO GERAL:

Estimular no estudante o interesse pela leitura e escrita. Utilizar a mídia escrita como elemento para leitura e produção textual, para que haja interpretação e compreensão dos fatos e a sua significação no contexto social do aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aperfeiçoar a produção escrita como consequência da prática da leitura;
- Ampliar o vocabulário e aperfeiçoar quanto à utilização da gramática e ortografia;
- Entender o jornal como fonte de informações e ferramenta para o aprimoramento da leitura e interpretação textual de diferentes gêneros;
- Refletir na escrita com opinião, e principalmente na construção da leitura de mundo;
- Possibilitar intervenções nas relações que se estabelecem na sociedade, e materializa na real compreensão da leitura da palavra e do mundo;
- Oportunizar ao estudante a reflexão sobre as informações e a consequente reelaboração em direção à escrita argumentativa e ao posicionamento crítico diante dos fatos;
- Motivar pelo aprendizado e gosto pelo aprender, ler e escrever;
- Entender a distribuição das informações no jornal e o porquê, qual a lógica desta distribuição, por que abordar as notícias em cadernos temáticos (esporte, política, classificados, etc.), direcionando o conteúdo de acordo com a preferência ou interesse de cada consumidor;
- Opinar, intervir e questionar informações e pontos de vistas, muitas vezes ocultos nas notícias que são veiculas pelas mídias;

METODOLOGIA:

- Leitura e interpretação textual;
- Análise de substantivos, artigos, pronomes, verbos, advérbios;
- Recortes de imagens para a produção de mais variados tipos de texto;
- Construir gráficos e tabelas através de dados contidos nas notícias;
- Apreciação pelos mais variados gêneros textuais;
- Reproduzir um final diferente para as história contadas;
- Construção de um mural de notícias;
- Leitura compartilhada;
- Aumento do vocabulário; utilização do dicionário;

- Recortes de palavras acentuadas (classificação das palavras);

CONCLUSÃO:

A proposta do presente trabalho não se baseia em apontar resultados conclusivos, mas indicar caminhos e possibilidades, articular discussões e opções para o enriquecimento e ampliação da prática pedagógica, sobretudo da leitura e escrita. E também buscar inovações que aliem o pedagógico e a tecnologia, elementos que compõem a necessária formação do estudante em consonância com a dinâmica social contemporânea. Nesta perspectiva, o “Projeto Ler, Pensar e Produzir”, tem a intencionalidade pedagógica de trabalhar a informação e a notícia, possibilita o aprimoramento da leitura crítica e da escrita argumentativa, e traz significativas contribuições para a conquista de uma ampliação na qualidade de ensino, constituindo-se como mais um instrumento a serviço da formação crítica e cidadã de nossos estudantes.